



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS – DCAm
CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL
Rod. Washington Luís, Km. 235 – Cx. Postal. 676
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Fone: (016) 3351-9776



Relatório Final de Estágio Supervisionado II

**TÍTULO DO ESTÁGIO: TREINAMENTO E GERENCIAMENTO - SOCIOAMBIENTAIS E
MEIO AMBIENTE**

Aluno: Marcus Vinicius Spido

Orientador: Rodolfo Antonio de Figueiredo

**SÃO CARLOS - SP
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS
CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL**

**TREINAMENTO E GERENCIAMENTO - SOCIOAMBIENTAIS E
MEIO AMBIENTE**

Nome do Aluno: Marcus Vinícius Spido

Relatório Final de Estágio II apresentado ao Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Carlos como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Gestão e Análise Ambiental.

Orientador: Rodolfo Antonio de Figueiredo

**SÃO CARLOS-SP
2023**

AGRADECIMENTOS

Desejo estender minha profunda gratidão a todos aqueles que tiveram um papel fundamental na minha jornada de graduação, encorajando significativamente para o meu crescimento e aprendizado. Em primeiro lugar, expresso meu sincero agradecimento à minha mãe, Teresa, e à minha namorada e melhor amiga, Luana, por serem meu pilar de apoio constante e por sempre me incentivarem a alcançar meus objetivos, me corrigindo quando errava e me elogiando quando acertava.

À minha querida prima, Maria Rafaela, e à minha tia Jôse, quero expressar minha gratidão por estenderem sua mão amiga e me proporcionarem encorajamento durante todo o percurso do universitário. Suas palavras de incentivo e apoio foram um impulso valioso.

Ao meu professor orientador, Rodolfo, sou imensamente grato por sua orientação, paciência e disponibilidade incansável. Seu comprometimento em compartilhar conhecimento e oferecer direcionamento foi uma bússola essencial para o meu desenvolvimento profissional.

Minha supervisora, Alisangela, merece um agradecimento especial por sua dedicação, atenção, cuidados e pela oportunidade de adquirir conhecimentos valiosos sob sua orientação. Sua mentoria enriqueceu minha experiência de estágio de maneira significativa.

Ainda, gostaria de expressar minha sincera gratidão aos meus estimados colegas de sala, Gustavo, Breno, Guilherme, Heitor, Gabrielli, Maria Luiza, Clara e Beatriz. Durante todo o período da minha obediência, sua constante disposição em ajudar e colaborar nas matérias foi um verdadeiro alívio e estímulo. Suas contribuições valiosas, seja compartilhando conhecimentos, esclarecendo dúvidas ou trabalhando juntos em projetos, cumpriram um papel fundamental na minha jornada acadêmica. Através da nossa parceria, enfrentamos desafios e crescemos juntos, e por isso, estou profundamente grato por ter tido a oportunidade de compartilhar essa experiência educacional e enriquecedora ao lado de pessoas tão incríveis como vocês.

Por último, mas definitivamente não menos importante, desejo expressar minha alegria aos meus amigos, Rafael, Bruno, Leonardo e Bruno, cujo apoio inabalável e presença constante trouxe leveza aos momentos desafiadores. Além de me apoiarem, também sou grato por suas maneiras criativas de me ajudar a desconectar e aliviar as responsabilidades do estágio.

Em resumo, cada um de vocês desempenhou um papel crucial nessa jornada e sou profundamente grato por seu apoio, orientação e amizade. Suas contribuições foram inestimáveis e moldaram positivamente minha experiência de estágio.

Obrigado por fazerem parte deste capítulo importante da minha vida.

Lista de Figuras

Figura 1 - Dados Brutos inseridos no Google Earth	09
Figura 2 - Dados Refinados no Google Earth	11
Figura 3 - Placa proposta	11
Figura 4 - Mapeamento de quadrantes	12
Figura 5 - Sub-quadrantes e árvores	13
Figura 6 - Resultados	14
Figura 7 - Carta do programa	15
Figura 7 - Elaboração das atividades	16

Lista de tabelas

Tabela 1 - Dados Brutos das propriedades rurais	10
Tabela 2 - Temáticas e demandas	16

Apêndices

Apêndice A - Dados Refinados	23
Apêndice B - Árvores identificadas, localizadas	31
Apêndice C - Atividades - dia da Água	36
Apêndice D - Atividades - dia da Água	36
Apêndice E - Atividades - dia da Água	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. OBJETIVOS	
2.1 Objetivo geral	05
2.2 Plano de trabalho	06
3. REFERENCIAL TEÓRICO	
3.1 Educação ambiental	06
3.2 Gestão ambiental pública	07
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
4.1 Programa rotas rurais	08
4.2 Projeto de mapeamento da arborização urbana na Praça Matriz	11
4.3 Dia da água em Santa Maria da Serra	13
4.4 Programa Pet Legal	14
4.5 Semana do Meio Ambiente	14
4.6 Programa Município Verde Azul	11
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	14
6. CONCLUSÕES	15
7. REFLEXÃO CRÍTICA E ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS NA PROFISSÃO DE GESTOR E ANALISTA AMBIENTAL	16
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1. INTRODUÇÃO

Devido a crescente preocupação com o meio ambiente, empresas vêm surgindo voltadas a proporcionar e direcionar práticas e ações sustentáveis com a finalidade de reduzir impactos e influenciar pensamentos ecologicamente corretos.

Assim, a formação de “*Know-how*” para a fundação da empresa veio da experiência no setor privado e público na gestão do turismo e do meio ambiente no município de Brotas e sua região.

Com isso, a empresa Lhis Gestão Socioambiental, fundada em 2018, na cidade de Torrinha, busca, por meio de suas metas e objetivos, a criação e realização de projetos socioambientais voltados tanto ao setor público quanto privado e terceiro setor.

Desse modo, presta assessoria aos setores de meio ambiente, agricultura e gestão social de prefeituras de municípios da região, como o caso de Santa Maria da Serra, Corumbataí, Dois Córregos e Ipeúna, por meio da realização de ações públicas, elaboração de relatórios e ações de educação ambiental.

Conta também com infraestrutura para o atendimento ao produtor rural, recuperação de áreas degradadas e de reflorestamento, projetos sócio-culturais e socioesportivos.

A empresa atualmente conta com quatro membros interinos e três estagiários, a fim de proporcionar fluidez em seus projetos.

O estágio foi desenvolvido de maneira híbrida (home-office e presencial), contando com a supervisão da proprietária da empresa Alisangela Spigolon, formada em Turismo com área técnica de gestão e educação ambiental.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O plano do estágio abrange trabalhar de forma direta e interativa com projetos que a empresa está inserida, tendo como vertentes: projetos socioambientais, socioculturais e de educação ambiental (tanto de categoria pública como privada), gestão pública (auxiliar em ações voltadas ao meio ambiente em municípios que a empresa assessoria), elaboração de relatórios gerenciais e propostas de novos projetos ambientais. Com isso, os principais objetivos do estágio são oferecer

condições práticas e mercadológicas para a execução de ações, programas e projetos na gestão pública municipal e junto a entidades do terceiro setor.

2.2 Plano de Trabalho

A carga horária do presente Estágio I é de 25 horas semanais, totalizando assim, 150 horas em 1 mês e 11 dias. A data de início do estágio I foi em 13/04/2023 e o término 31/05/2023.

As atividades do Estágio I que foram realizadas consistiram em:

- Desenvolvimento de projetos socioambientais destinados à população de Santa Maria da Serra;
- Elaboração de planilhas de cronograma para as atividades que serão realizadas;
- Auxílio no desenvolvimento de um aplicativo para a polícia militar em relação a localização das propriedades rurais;
- Desenvolvimento de atividades de educação ambiental em escolas;
- Auxílio na elaboração do Plano Município Verde-Azul para Santa Maria da Serra.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação ambiental

A educação ambiental pode ser compreendida por meio de processos nos quais a sociedade coletiva ou individual constroem valores voltados à conscientização e preocupação com o ambiente, a fim de preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Assim sendo, uma população dotada de conhecimento, habilidades, motivação e comprometimento, capaz de trabalhar tanto de forma individual como coletiva, visando solucionar os desafios do presente e, ao mesmo tempo, prevenir sua recorrência (LUCCA et al, 2013).

Com a globalização a questão ambiental tem se tornado cada vez mais necessária em toda sociedade, mas principalmente nas escolas, pois é mais fácil conscientizar crianças e adolescentes, devido a serem transmissoras de conhecimentos em casa, com familiares, amigos e vizinhos; além disso, a formação de uma base mais esclarecida sobre os problemas ambientais é a garantia futura de mais responsáveis preocupados com o meio ambiente (MEDEIROS et al, 2011).

Nesse contexto, é evidente que essa forma de educação representa uma mudança de paradigma que pode resultar em uma revolução política, rompendo com o antigo sistema e estabelecendo um completamente novo. Trata-se de uma ciência emergente e altamente maleável, cujo objetivo é educar para a cidadania, criando uma comunidade comprometida com o mundo em que vive (SORRENTINO et al, 2005).

Nota-se portanto que, a educação ambiental desempenha um papel importante na formação de valores e atitudes. Ao promover a empatia e o respeito pela natureza, somos incentivados a agir de maneira responsável e a tomar medidas para preservar os ecossistemas e a biodiversidade. Esses valores são essenciais para a construção de uma sociedade mais sustentável, na qual cada indivíduo reconhece sua responsabilidade em relação ao meio ambiente.

3.2 Gestão ambiental pública

No ano de 1988, foi promulgado em Estado Democrático o Código da Constituição Federal, que, em seu artigo 225, estabelece o "direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado" como um "bem de uso comum do povo e essencial à preservação da qualidade de vida saudável". Além disso, o código impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de protegê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras (BRASIL, 1988).

Com o objetivo de assegurar a aplicação adequada desse princípio, a Constituição estabelece sete responsabilidades específicas atribuídas exclusivamente ao Poder Público. Essas responsabilidades abrangem desde a conservação e restauração dos processos ecológicos até a salvaguarda da fauna e flora. É importante ressaltar que a educação ambiental é destacada como uma ferramenta estratégica para efetivar o controle social sobre o acesso e a utilização do patrimônio ambiental do Brasil (QUINTAS, 2006).

Com isso, incumbe a prefeituras municipais estabelecer políticas públicas e regulamentações que visam a proteção e conservação do meio ambiente. Isso inclui a criação de leis que controlam a emissão de poluentes, a gestão adequada dos resíduos sólidos e líquidos, a preservação de áreas protegidas e a promoção de práticas sustentáveis.

Outrossim, a gestão ambiental pública desempenha um papel importante na conscientização e educação da população. Por meio de campanhas educativas e

programas de educação ambiental, é possível informar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e incentivar a adoção de comportamentos mais ecológicos.

Em suma, a gestão ambiental pública é de extrema importância para garantir a sustentabilidade do nosso planeta. Por intermédio da implementação de políticas públicas, regulamentos e programas educacionais, é possível proteger e conservar o meio ambiente, promover o desenvolvimento sustentável e preservar a biodiversidade.

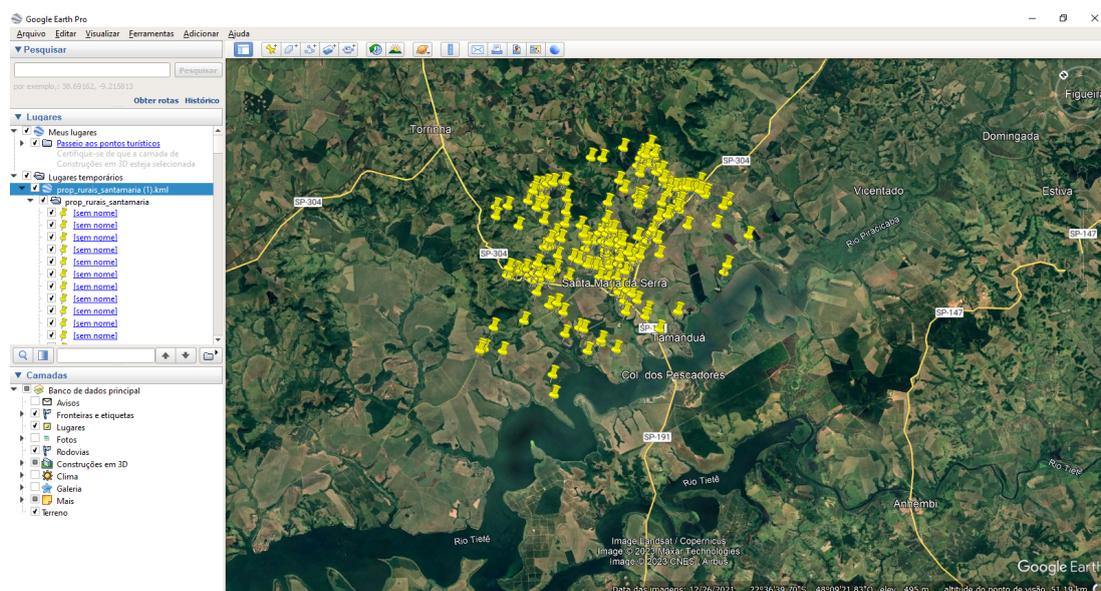
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1 Programa rotas rurais

O programa consiste em um mapeamento das propriedades rurais de Santa Maria da Serra, com a finalidade da criação de um aplicativo disponibilizado pela prefeitura para entidades de fiscalização terem acesso mais rápido a tais localidades em casos de emergências.

Primeiramente foi feita uma coleta de dados com os proprietários responsáveis por cada estabelecimento originando assim uma tabela de dados brutos (Figura 1) que originou uma distribuição no programa Google Earth ainda rudimentar e com alguns erros de posicionamento (Tabela 1).

Figura 1: Dados Brutos inseridos no Google Earth



Fonte: Elaboração do autor

Tabela 1: Dados Brutos das propriedades rurais

prop_rurais_santamaria:objectid	562043
prop_rurais_santamaria:Nome UPA	S. MONTE VERDE
prop_rurais_santamaria:Proprietário	IGNACIO DE FARIAS
prop_rurais_santamaria:e-mail	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:Telefone	SN
prop_rurais_santamaria:Classificação	Validado manualmente
prop_rurais_santamaria:Validar em Campo	Sim
prop_rurais_santamaria>Status da Validação	Avalidar
prop_rurais_santamaria:Código IBGE	3547007
prop_rurais_santamaria:Plus Codes	589HFR55+GR
prop_rurais_santamaria:Tipo de Empreendimento	Propriedade Rural
prop_rurais_santamaria:Tipo de Empreendimento 2	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:Tipo de Empreendimento 3	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:Próximo à via	Sim
prop_rurais_santamaria:Número CAR	35470070128445
prop_rurais_santamaria:Código SIGEF	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:Nome do Município	Santa Maria da Serra
prop_rurais_santamaria:identificador	562043
prop_rurais_santamaria:ID_UPA_ATIVO	342281,000000
prop_rurais_santamaria:ID_UPA	348440,000000
prop_rurais_santamaria:ID_UPA_2	348440,000000
prop_rurais_santamaria:Código UPA	519-00234
prop_rurais_santamaria:globalid	{75F1C1BF-0701-4434-8916-AAEB0F6205A4}
prop_rurais_santamaria:Área	8,40
prop_rurais_santamaria:Observações	Sem pontos encontrados

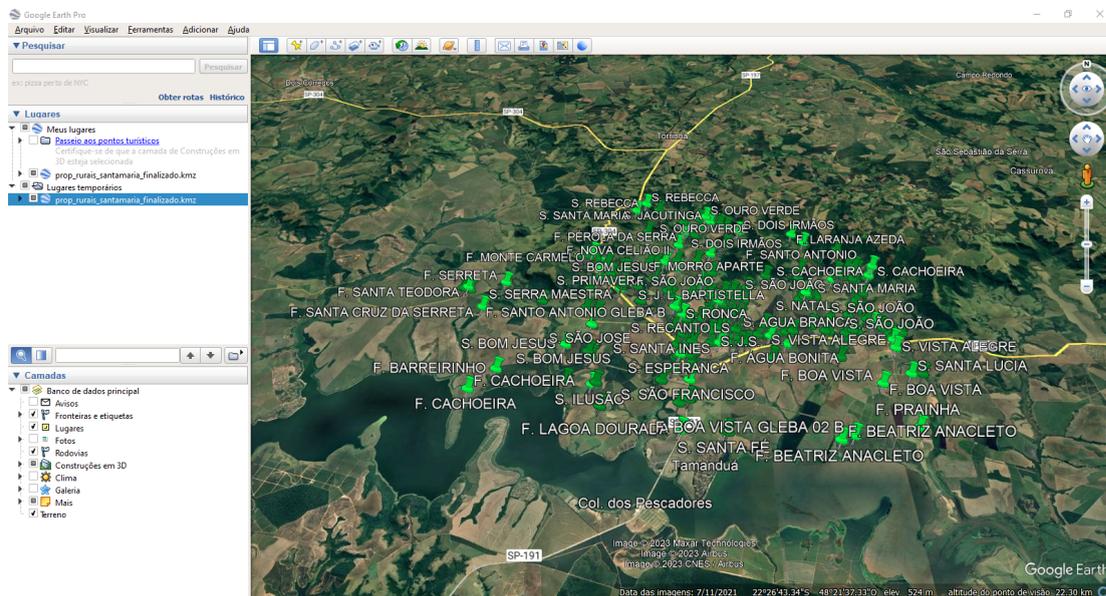
prop_rurais_santamaria:edr	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:ra	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:bacia_hidrografica	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:created_user	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:created_date	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:last_edited_user	vagnermartins
prop_rurais_santamaria:last_edited_date	9/12/2022 6:20 PM
prop_rurais_santamaria:Observação do LUPA	Sem pontos encontrados
prop_rurais_santamaria:ocultar	Não
prop_rurais_santamaria:x	-5370744.18713561
prop_rurais_santamaria:y	-2577975.1823953106

Fonte: Elaboração do autor

Por sequência, foi feito um refinamento dos dados, inicialmente nomeando os pontos no mapa e refinando a informação “Prop_rurais_santa maria:Plus Code” (de modo a colocar um novo código como observação) que consiste em um código dado

pela ferramenta disponibilizada de maneira online Plus Code (acesso pelo próprio site da ferramenta) que mostra o exato pixel no mapa da entrada de cada propriedade, gerando como resultado a Figura 2:

Figura 2: Dados Refinados no Google Earth



Fonte: Elaboração do autor

Para refinamento e finalização do trabalho, os dados foram retirados da plataforma utilizada e feita uma tabela com o nome de cada propriedade e seu novo código (Apêndice A), a fim de, posteriormente, fazer-se placas na entrada de cada propriedade com identificações para facilitar o acesso (Figura 3).

Figura 3: Placa proposta

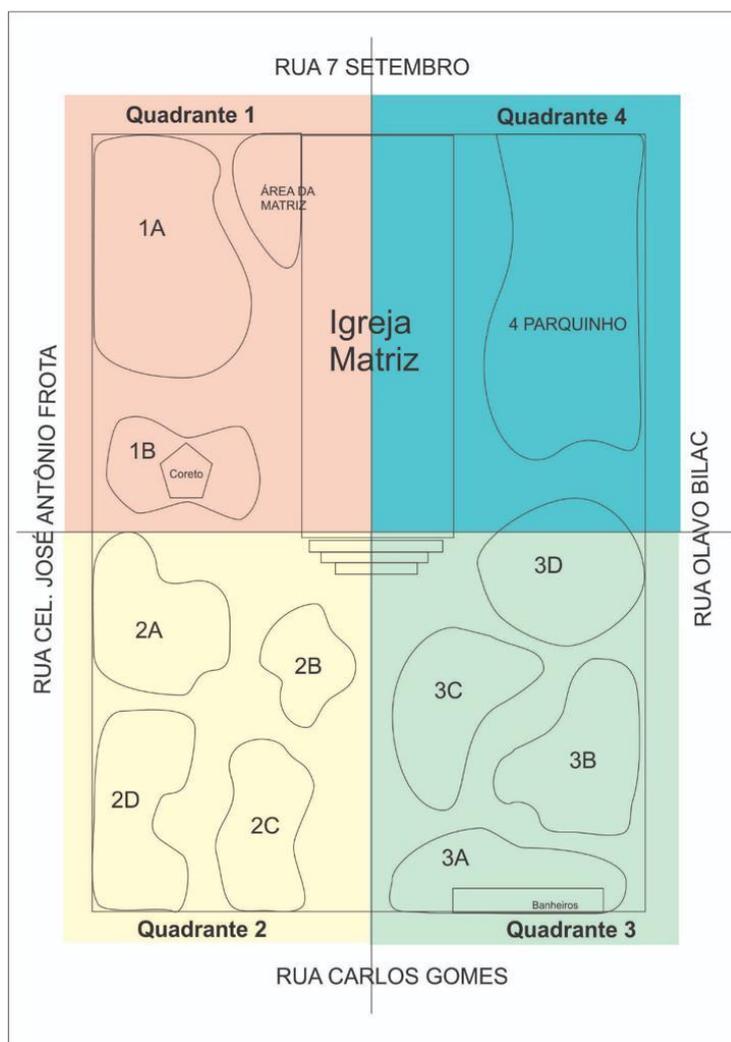


Fonte: Alisangela Spigolon

4.2 Projeto de mapeamento da arborização urbana na Praça Matriz

O projeto teve como objetivo mapear e identificar todas as árvores da praça matriz de Santa Maria da Serra, bem como a criação e disponibilização de um material público digital contendo tais informações.

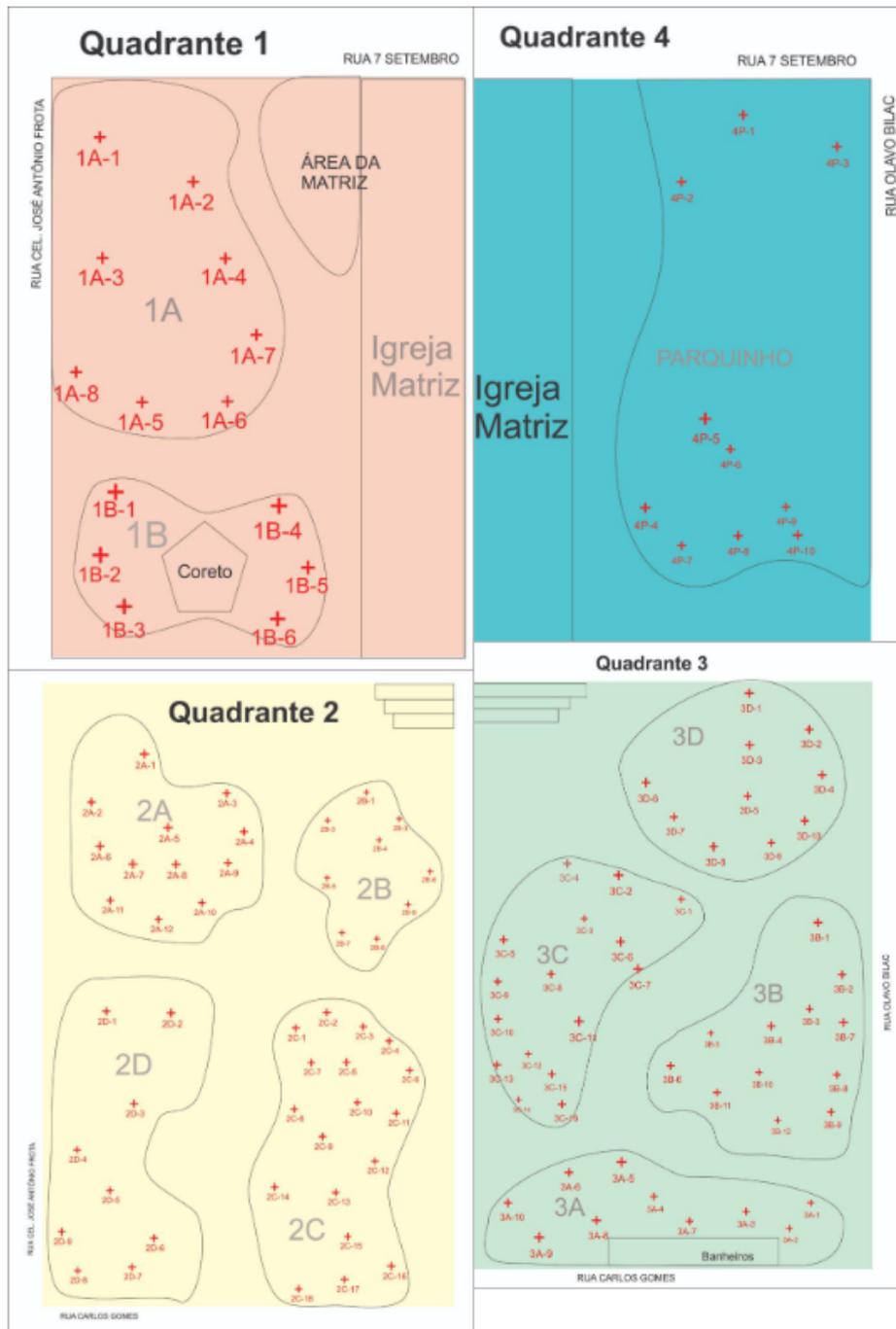
Figura 4: Mapeamento de quadrantes



Fonte: Alisangela Spigolon

Primeiramente a praça foi dividida em quatro quadrantes (Figura 4) e por seqüência, cada quadrante foi dividido em sub-quadrantes identificados por letras e as árvores numeradas (Figura 5).

Figura 5: Sub-quadrantes e árvores



Fonte: Alisangela Spigolon

Para a identificação de cada árvore a empresa obteve ajuda de um engenheiro agrimensor pós graduado em botânica, José Reinaldo Spigolon, e junto a isso pesquisas na web para salientar as dúvidas. Com os nomes já tabulados, iniciou-se o processo de fotografar todas as árvores, por fim foi feita uma planilha (Apêndice B) agrupando todas as informações.

4.3 Dia da água em Santa Maria da Serra

O projeto teve como objetivo mostrar às crianças da rede municipal de Santa Maria da Serra atividades de conscientização ambiental em relação ao ciclo hidrológico e desperdício de água.

As atividades (Apêndice C) foram desenvolvidas para todas as idades presentes nas escolas de educação básica (dos 3 aos 17 anos), as mesmas buscavam ensinar de maneira lúdica, participativa e por meio de brincadeiras a temática e sua importância, além disso, para as idades mais avançadas foram propostas atividades de criação de textos sobre a conscientização no uso e desperdício de água. Na figura 6 temos alguns resultados fotografados das atividades já prontas na educação infantil.

Figura 6: Resultados



Fonte: Elaboração do autor

4.4 Programa Pet Legal

O programa consiste em atividades de conscientização sobre os animais domésticos e em situação de rua, desde o dia a dia até em relação aos cuidados que devem ser tomados com o animal. Conta com panfletagem de informações que auxiliam a população, caminhadas e organização de documentos para a castração gratuita do animal. As atividades que foram desenvolvidas contam desde a elaboração de cartilhas ilustrativas até a criação de formulários de controle.

Figura 7: Carta do programa



Fonte: Alissangela Spigolon

4.5 Semana do Meio Ambiente

O projeto da Semana do Meio Ambiente teve como propósito sensibilizar e engajar a comunidade local em práticas de consumo e conscientização ambiental. Durante uma semana, uma variedade de atividades (Apêndice D) foi desenvolvida e executada, abrangendo diversas faixas etárias, desde crianças em idade pré-escolar

até adolescentes prestes a se formar. A abordagem principal era transmitir de maneira envolvente e interativa os conceitos-chave relacionados à preservação ambiental e à importância da sustentabilidade.

As atividades elaboradas para a Semana do Meio Ambiente foram adaptadas para atender às diferentes necessidades e níveis de compreensão das pessoas participantes. Para as crianças mais novas, foram feitas atividades lúdicas e recreativas, como jogos educativos, histórias ilustradas e projetos de arte utilizando materiais recicláveis, com a temática de reciclagem, descarte correto e tipos de resíduos.

Para os adolescentes, foram oferecidas atividades que promovessem o debate e a reflexão sobre temas que abordassem a destinação do lixo, consumo consciente e sustentável. Oficinas de discussão, apresentações multimídia e simulações de situações do cotidiano foram empregadas para estimular o pensamento crítico e o entendimento mais aprofundado dessas questões. Na Figura 8, estão documentados alguns momentos de preparação para as atividades realizadas durante a Semana do Meio Ambiente.

Figura 8: Elaboração das atividades



Fonte: Professores das escolas participantes

4.5 Programa Município Verde Azul

A iniciativa em questão foi um marco significativo no compromisso ambiental da Prefeitura de Santa Maria da Serra, culminando na elaboração do programa "Município Verde Azul". Esse programa foi concebido com base na análise e desenvolvimento de relatórios abordando as diversas temáticas essenciais para promover a sustentabilidade e a preservação ambiental, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2: Temáticas e demandas

Temática	Tópico	Demanda
Governança ambiental	GA1	Possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, com composição paritária, devidamente nomeado e em pleno funcionamento?
	GA2	Dispõe de servidores municipais participando das Câmaras Técnicas do seu respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica, Unidades de Conservação ou Grupos Setoriais Ambientais da SIMA?
	GA3	Possui Secretaria ou Estrutura Administrativa com atribuição específica de gestão ambiental?
	GA4	Possui um Fundo Municipal de Meio Ambiente?
Avanço na sustentabilidade	AS1	No presente ciclo implantou iluminação pública de led em algum novo trecho da área urbana do município?
	AS2	Realiza compras públicas de insumos, materiais e alimentos de origem sustentável, incluindo o abastecimento da frota pública local com biocombustíveis?
	AS3	Possui legislação municipal que disponha de incentivos ou padrões construtivos sustentáveis?
	AS4	Ampliou ou aperfeiçoou infraestrutura de transporte público, de deslocamento de pedestres e de ciclovias/ciclofaixas?
Educação ambiental	EA1	Possui Programa Municipal de Educação Ambiental, aprovado pela Câmara de Vereadores e em pleno funcionamento?
	EA2	Realiza ações de conscientização ambiental com professores, alunos e comunidades, por meio de eventos, palestras, workshops e webinars?
	EA3	Possui dotação orçamentária específica para atividades de educação ambiental?
Uso do solo	US1	Possui Plano Municipal de Macrodrenagem?
	US2	Possui Plano Municipal de Microdrenagem?
	US3	Executa ações de controle de erosão?
	US4	Possui estrutura organizada incumbida de assumir suas obrigações na implantação de políticas de proteção, mobilização, coordenação e execução em favor da adaptação climática e da Defesa Civil?
	US5	Possui mapeamento das áreas de riscos sob administração municipal ou executa trabalhos na redução de riscos e desastres, em consonância com a Defesa Civil do Estado?
Gestão de águas	GAg1	Possui Plano Municipal de Saneamento com metas para o atendimento com abastecimento de água?
	GAg2	O Plano de Saneamento está alinhado às metas do Novo Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal nº 14.026, de 15 julho de 2020)?

	GAg3	Os índices de abastecimento de água estão sendo cumpridos visando a universalização, de acordo com o Marco Legal do Saneamento (conforme contratos de concessão ou de programas ou planos municipais de saneamento)?
	GAg4	Possui órgão regulador dos serviços de abastecimento de água?
	GAg5	Apresentou sumário executivo ou relatório de gestão (contendo no mínimo índice de cobertura com serviço de abastecimento de água, índice de perda de água, quantidade de ligações e economias de água e extensão de rede de distribuição)?
	GAg6	Existe publicação na conta de água dos resultados dos parâmetros básicos (como por exemplo cor, cloro, turbidez, coliforme total e e.coli) monitorados na rede de distribuição de água, conforme o anexo XX da Portaria nº 5/2017 do Ministério da Saúde?
Esgoto coletado e tratado	ECT1	Possui Plano de Saneamento com metas de coleta e tratamento de esgoto?
	ECT2	Apresentou sumário executivo ou relatório de gestão contendo, no mínimo (índice de cobertura com serviço de coleta de esgoto, índice de tratamento de esgoto de esgoto, quantidade de ligações e economias de esgoto, extensão de rede de coleta de esgoto e volume de esgoto tratado)?
	ECT3	O Plano de Saneamento está alinhado às metas do Novo Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal nº 14.026, de 15 julho de 2020)?
	ECT4	Os índices de coleta e tratamento de esgoto estão sendo cumpridos visando à universalização, de acordo com o Marco Legal do Saneamento (conforme contratos de concessão ou de Programas ou Planos Municipais de Saneamento)?
	ECT5	Possui órgão regulador dos serviços de coleta e tratamento de esgoto?
Resíduos Sólidos	RS1	Possui Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos ou Plano Intermunicipal de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010)?
	RS2	O Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) utilizado pelo município, segundo relatório da CETESB, está adequado (Nota acima de 7,1)?
	RS3	Realiza trabalho ou possui política pública de coleta seletiva?
	RS4	Aderiu formalmente a alguma solução regionalizada ou consorciada?
	RS5	O Índice de Gestão de Resíduos (IGR) do município está preenchido e finalizado na plataforma de Gestão de Resíduos Sólidos da SIMA?

Qualidade do ar	QA1	Realizou ação que tenha promovido ou incentivado o uso e geração de energia limpa?
	QA2	Realizou investimentos para substituição de frota de transporte público para tecnologias mais limpas?
	QA3	Realiza e exige inspeção e manutenção periódica anual ou semestral de veículos diesel das frotas próprias e de concessionárias, com verificação de fumaça/opacidade?
	QA4	Aderiu à operação Corta-Fogo e possui Brigada Municipal Contra-Incêndios Florestais?
	QA5	Realiza ações educativas e de fiscalização de queimadas?
Arborização Urbana	AU1	Possui Plano Municipal de Arborização Urbana?
	AU2	Possui ou realiza trabalho efetivo para o aumento do percentual da cobertura vegetal no perímetro urbano?
	AU3	As iniciativas de arborização urbana priorizam o uso de espécies nativas?
	AU4	O Plano Municipal prevê a proibição de uso de espécies exóticas invasoras nas ações de arborização urbana?
Biodiversidade	BIO1	Realiza ações de incentivo ou cadastramento de áreas do município no banco de áreas do "Programa Nascentes" para fins de restauração ecológica?
	BIO2	Executa alguma política pública relativa a pagamento por serviços ambientais (PSA) para conservação e/ou restauração?
	BIO3	Possui Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e/ou Cerrado?
	BIO4	Realiza ações para conservação da fauna silvestre local, como por exemplo iniciativas voltadas à coexistência humano-fauna e de incentivo e apoio a Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) ou Áreas de Soltura e Monitoramento de Fauna Silvestre (ASM)?
	BIO5	Executa iniciativas que visam à restauração ecológica, com projetos cadastrados no Sistema Informatizado de Apoio à Restauração Ecológica (SARE)?
	BIO6	Realiza iniciativas de promoção da produção agroecológica em seu território?

Fonte: Elaboração do autor

Além da produção dos relatórios, um Cronograma detalhado foi elaborado e encontra-se no Anexo E. Este cronograma planejado, delineou os passos necessários para a elaboração dos relatórios específicos. Ele forneceu um guia garantido para o cumprimento das ações, garantindo que cada etapa fosse abordada no tempo adequado e de maneira coordenada.

Cabe ressaltar que o programa "Município Verde Azul" é aquele que exerce

maior investimento de tempo e esforço. A sua elaboração minuciosa, incluindo a produção de relatórios detalhados e a criação de um cronograma preciso, exigiu um comprometimento substancial por parte da equipe prevista.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Considerando todas as atividades realizadas, os projetos em questão alcançaram resultados altamente satisfatórios. Além disso, os programas foram alicerçados em bases sólidas e estão sendo implementados de forma eficiente, proporcionando benefícios significativos para a sociedade como um todo.

É importante destacar que esses produtos não são apenas passageiros, mas se manterão como base para novas propostas que podem ser implementadas em outros lugares.

Analisando as atividades planejadas no plano de trabalho e nos objetivos estabelecidos, é importante destacar que apenas uma delas não foi concluída. A elaboração de relatórios gerenciais não pôde ser realizada devido à falta de oportunidades nos projetos em andamento, combinada com a restrição de tempo durante o período de estágio.

Além disso, as demais atividades propostas, como projetos socioambientais, socioculturais e de educação ambiental, bem como as atividades relacionadas à gestão ambiental pública e as propostas de novos projetos ambientais, foram realizadas com sucesso.

6. CONCLUSÕES

O estágio foi concluído com sucesso, proporcionando uma valiosa complementação prática aos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. Essa experiência permitiu a aquisição de habilidades práticas relacionadas a uma empresa dedicada a projetos socioambientais, bem como à gestão ambiental pública de uma cidade de pequeno porte.

Ainda, o estágio contribuiu de maneira positiva para a sociedade, uma vez que a grande maioria dos projetos eram voltados para a população como um todo, tanto de maneira participativa como o programa “pet legal” como de maneira indireta, como os frutos do projeto de mapeamento da arborização da praça matriz da cidade de Santa Maria da Serra.

O Programa Município Verde Azul se destaca como um “empreendimento” de amplo escopo e durabilidade, exigindo considerável tempo de implantação e manutenção contínua. Mesmo após minha saída, é notável que seus efeitos perduraram, testemunhando a importância e complexidade do projeto. Ao priorizar a sustentabilidade e a preservação ambiental, o programa traz diversos benefícios para a gestão pública da cidade, promovendo a conscientização da população, o planejamento em prol do meio ambiente e a conquista de recursos e parcerias fundamentais para o desenvolvimento urbano equilibrado e resiliente no longo prazo.

Além disso, também foi possível vivenciar a aplicação prática da educação ambiental nas escolas por meio dos projetos "Dia da Água" em Santa Maria da Serra e Semana do Meio Ambiente em Santa Maria da Serra. Durante essas experiências, pude observar a importância da conscientização ambiental em sala de aula, por meio de atividades participativas e de extrema relevância. Essa vivência reforçou a importância dessa prática nos ambientes escolares, destacando sua capacidade de promover a conscientização e ações positivas em relação ao meio ambiente.

Outro aspecto a ser destacado é a gestão ambiental pública, que, em teoria, pode parecer algo simples e direto. No entanto, na prática, é um desafio complexo devido a toda a burocracia e aos processos envolvidos. O que às vezes parece ser uma tarefa simples pode se transformar em projetos altamente difíceis de serem estruturados e aprovados devido às diversas etapas e exigências envolvidas.

Em suma, o estágio na empresa Lhis foi muito satisfatório, pois proporcionou diversas vivências que a graduação não mostrava de maneira prática, além de permitir contato com outras áreas além da Gestão e Análise Ambiental propriamente dita, e por fim o enfrentamento de desafios sobre as questões ambientais.

7. REFLEXÃO CRÍTICA E ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS NA PROFISSÃO DE GESTOR E ANALISTA AMBIENTAL

A realização do estágio possibilitou identificar que empresas voltadas a projetos socioambientais e culturais tem suma importância para conscientização da sociedade como um todo para o viés ambiental. Sendo assim, o estágio na empresa Lhis- Projetos Socioambientais possibilitou a percepção de que a profissão de gestor e analista ambiental está repleta de desafios complexos e multifacetados.

Durante a observação, ficou evidente que a elaboração de projetos frequentemente requer a conciliação de diversas partes interessadas, sendo um gestor ambiental o responsável por equilibrar essas necessidades e buscar soluções que minimizem as perdas para todas as partes envolvidas.

Além disso, a implementação de programas, muitas vezes, envolvem uma série de processos burocráticos, sendo assim gestores e analistas precisam lidar com essa lentidão bem como a complexidade dos procedimentos, a fim de evitá-la e já preveni-la em cronogramas futuros para garantir a agilidade e eficiência no cumprimento dos requisitos legais e na conclusão dos projetos.

Cabe ressaltar que, a dificuldade de acesso a informações relevantes representa um desafio substancial para os gestores ambientais, limitando sua capacidade de tomar decisões embasadas e eficazes. A falta de transparência e a exigência excessiva em torno da disponibilidade de dados cruciais sobre recursos naturais, impactos ambientais e regulamentações vigentes prejudicam a formulação de estratégias de conservação e gestão sustentável. A ausência de um fluxo contínuo e acessível de informações também mina a eficiência na identificação de problemas ambientais emergentes, a avaliação de riscos e a alocação de recursos.

Por fim, um outro desafio identificado foi a participação e o engajamento da sociedade. Em alguns programas, foi observado que o alcance e a adesão não foram tão eficazes, revelando a falta de conscientização tanto em questões ambientais quanto sociais, e evidenciando as fragilidades que estavam sendo abordadas. Isso demonstra que a prática da educação ambiental ainda está distante de alcançar uma boa parcela da população, revelando a necessidade de um maior esforço para engajar e conscientizar a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.

Em resumo, fica claro que a profissão de gestor e analista ambiental demanda habilidades técnicas, capacidade de análise crítica e uma abordagem abrangente para a resolução de problemas. Além disso, é evidente que esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na conscientização sobre a proteção do meio ambiente, tanto para as gerações atuais como, principalmente, para as futuras.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf . Acesso em: 30 de maio de 2023.

LUCCA, Emerson Juliano; BRUM, Argemiro Luís. Educação Ambiental: como implantá-la no meio rural?. Revista de Administração IMED, v. 1, pág. 33-42, 2013. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/raimed/article/view/302> . Acesso em: 30 de maio de 2023.

SORRENTINO, Marcos et al. Educação ambiental como política pública. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 02, pág. 287-299, atrás. 2005. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000200010&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 29 de maio de 2023.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa et al. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 1, conjunto. 2011.

QUINTAS, José Silva. Introdução à Gestão Ambiental Pública. 2. ed. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2006.

APÊNDICES

Apêndice A - Dados Refinados

Nome do estabelecimento	Cód.
C. BOA ESPERANÇA	CRFM+46F
C. BRINCO DE OURO	CRJQ+6C8
C. CASA BRANCA	CRCJ+VX5
C. DAS HORTÊNCIAS	CRRR+2JJ
C. MOQUÉM	CRPX+GMW
C. NOSSA SENHORA APARECIDA	CVQ3+V5X
C. RECANTO AMIGO	FV23+WXC
C. RONCA	CRQR+36M
C. RONCA	CRQP+GJH

C. SANTA LÚCIA	CRHP+HMM
C. SANTA MARIA	CRFP+6RM
C. SANTO ANTÔNIO	CR8Q+J6F
C. SONHO NOSSO	CVJ9+V5F
C. SÃO FELIPE	CR9Q+F86
E. JATOBÁ	CWP6+XXC
F. ALVORADA	589HCVPP+Q5
F. BARREIRINHO	CQ88+J2M
F. BEATRIZ ANACLETO	9VPQ+HQ4
F. BOA ESPERANCA	CWMC+P84
F. BOA VISTA	CW55+Q64
F. BOA VISTA GLEBA 02 B	9VQV+5PV
F. BREJO DAS ALMAS	CR3Q+743
F. CACHOEIRA	CQ54+3HF
F. FIGUEIRA	FV9P+H36
F. FLORESTA	CVMH+Q4G
F. GUANABARA	CVH5+GRQ
F. GUANABARA	CVMF+5HW
F. LAGOA DOURADA	9RRM+2JQ
F. LARANJA AZEDA	FVRM+785
F. MONTE CARMELO	FQHW+V62
F. MONTE LÍBANO	FRRR+957
F. MORRO APARTE	FRHW+CQP
F. NOSSA SENHORA APARECIDA	CR2M+GCP
F. NOVA CEILÃO	FRV9+4HQ
F. NOVA CELIÃO II	FRMM+Q45
F. NOVA SÃO PEDRO	CWM8+979
F. PRAINHA	CW7F+MH8
F. PRAINHA	9WR8+FXH
F. PÉROLA DA SERRA	FRVP+57P
F. RODA D'ÁGUA	FQ2G+GXJ
F. SANTA CECÍLIA	9RX4+X48

(TABATINGUERA)	
F. SANTA CRUZ DA SERRETA	CQX3+2F5
F. SANTA IZABEL	FR95+GCJ
F. SANTA IZABEL	FRF2+3XM
F. SANTA MARIA	CR3P+5VF
F. SANTA TEODORA	FP5W+FFP
F. SANTA THEODORA	FP4W+JQW
F. SANTANA	FWJ2+9WV
F. SANTO ANTÔNIO	FVPQ+555
F. SANTO ANTONIO GLEBA A	CRWJ+PW9
F. SANTO ANTONIO GLEBA B	CRXJ+5M8
F. SÃO JOSÉ	FQ5W+3G6
F. SENHORITA MATILDE	FR29+73J
F. SERRETA	FQ66+H8X
F. SÃO BENEDITO	CR6H+VR5
F. SÃO JOSÉ DA-CAR	CQWW+Q8P
F. SÃO JOÃO	FR9J+WR9
F. SÃO MARCOS	CVH4+FQ2
F. SÃO RAFAEL	FP5V+4M9
F. SÃO RAFAEL	FP5V+3CM
F. TABATINGUERA	CR63+453
F. TOCA DA ONÇA	GR2P+V64
F. TREZE DE MAIO E GUANABARA	FV79+VWH
F. VITÓRIA DA SANTA MARIA	CQVX+XXH
F. ÁGUA BONITA	CVCV+GVR
F. ÁGUA BONITA	CVHF+4WM
S. ÁGUA BONITA	CVC9+FF
S. ÁGUA BRANCA	CWV4+2PH
S. ALIANÇA	FW74+FGX
S. ALVORADA	CR9Q+C4V
S. ALVORADA DA SERRA	FW82+368
S. ALVORADA I E II	FV42+8QC

S. ATITUDE	FR3W+J77
S. BEIJA FLOR	FRXW+RR3
S. BELA LEMBRANÇA	CWM3+Q8P
S. BELA VISTA	CVW2+XPP
S. BOA ESPERANÇA	GR4F+6J
S. BOA ESPERANÇA	FQHV+437
S. BOA VISTA	CVV4+W6V
S. BOM JESUS	CQHQ+9VH
S. BOM JESUS	9VQ2+Q7P
S. BOM JESUS	CRXX+3VM
S. BOM JESUS	CVR5+Q3G
S. BOM JESUS	FRFG+JQ5
S. BOM JESUS	FQGV+WF5
S. CACHOEIRA	FWC8+6F9
S. CAMPO ALTO	CWV4+R9V
S. CAMPO ALTO	CVRV+PH2
S. CARDOSO	FW82+5XG
S. CARDOSO	CWV2+7CW
S. CARDOSO III	FV7M+89W
S. CAFERANA	FW82+48X
S. CAFERANA	FW93+QW8
S. CÓRREGO FINO	FR4Q+2FJ
S. DA FONTE	FV7X+WXM
S. DAS ANTILHAS	GR2R+GV9
S. DO LAGO	FW64+JMM
S. DOIS IRMÃOS	FVR6+W5H
S. DUAS MENINAS	FVR6+V63
S. DUAS MENINAS	589HFR83+QJ
S. ESPERANÇA	CRFM+GG5
S. ESPÍRITO SANTO	FV3Q+4P6
S. FAZENDA SANTA IZABEL	CVJ9+WP2
S. FLORESTA	CVQ8+3VV

S. ILUSÃO	CR52+MMW
S. ITATIAIA	FRFR+PC9
S. J. L. BAPTISTELLA	FR6V+C8R
S. J.S.	CVJ9+VHW
S. JACUTINGA	FRXW+VVC
S. JACUTINGA	FVW3+FRR
S. LAGO AZUL	FQFX+J3X
S. LAGOA DOURADA	CRC2+W3R
S. LAGOA SERENA	FR83+PMP
S. MINIGUITO	FV2M+VWF
S. MONTE VERDE	FR55+HRF
S. MORRO VERDE	CVV3+P9H
S. NATAL	FV3P+X6X
S. NOSSA SENHORA APARECIDA	FRCF+HGW
S. NOSSA SENHORA APARECIDA	FR96+M4R
S. NOSSA SENHORA APARECIDA	CVH3+HHV
S. NOSSA SENHORA APARECIDA	CVJ4+J3V
S. NOSSA SENHORA APARECIDA	FRCF+JGX
S. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	FV35+26X
S. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	CVW5+358
S. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	CRVW+W4R
S. NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS	FV2J+8WP
S. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	CVX2+H78
S. NOVE DE MAIO	CVMX+996
S. NOVO HORIZONTE	FR65+3WW
S. NOVO HORIZONTE	FRCC+VVF
S. OLINDA	FW74+5X8
S. OURO VERDE	GR3W+566
S. PAQUERE	FQGV+PQ6

S. PARAISO DA SERRA	FW44+Q76
S. POÇO VELHO	CVJX+CCP
S. PRIMAVERA	CWW4+96C
S. PRIMAVERA	FW95+8CC
S. PRIMAVERA	FQCX+3W4
S. PRIMAVERA	CRRP+CF5
S. PRIMO LUIZ	FR74+PJ2
S. REBECCA	589HGR69+45
S. RECANTO	CWP2+4MR
S. RECANTO	FQGR+FP2
S. RECANTO DA SERRA	FR3H+6W2
S. RECANTO DAS ÁGUAS	FVX2+C82
S. RECANTO DAS ÁGUAS E SANTA EMÍLIA	FW45+4MJ
S. RECANTO DO SOSSEGO	CWW4+C99
S. RECANTO DOS PÁSSAROS	CVH4+HJM
S. RECANTO LS	CRVM+FR8
S. RIACHO DOCE	CWW4+PG2
S. RIBEIRÃO BONITO	CRXX+3M5
S. RIBEIRÃO BONITO	FRCC+XW6
S. RIBEIRÃO BONITO	CRPJ+XJ9
S. RIBEIRÃO BONITO	CRMM+CWP
S. RONCA	FV44+F5P
S. RONCA	FR2X+CQF
S. RONCA	FV44+75X
S. RONCA I	FR8W+PRC
S. RONCA II	FR4H+P99
S. SANT ANTONIO	CVP4+37R
S. SANTA APOLÓNIA I	FR58+M99
S. SANTA APOLÓNIA II	FR7F+H2G
S. SANTA BÁRBARA	CVR3+QXR
S. SANTA CECÍLIA	FRXX+RGW

S. SANTA FÉ	9RQX+RWH
S. SANTA FÉ	CRQR+89C
S. SANTA HELENA	FVM3+CC3
S. SANTA INÊS	CRHX+GMR
S. SANTA INÊS	CRQP+5RJ
S. SANTA IZABEL	FR63+WPP
S. SANTA IZABEL	FRC2+XX8
S. SANTA IZABEL	FQ7X+WXH
S. SANTA LÚCIA	CW79+MV6
S. SANTA LÚCIA	FVX2+CJ7
S. SANTA LUZIA	FV25+FWV
S. SANTA LUZIA	FR6V+MM2
S. SANTA LUZIA	FQGV+V65
S. SANTA MARIA	FWC5+786
S. SANTA MARIA	GR47+HCR
S. SANTA MARIA	FW82+3X2
S. SANTA MARIA	FW87+594
S. SANTA ROSA	CVM7+5MH
S. SANTO ANTÔNIO	FR28+2V2
S. SANTO ANTÔNIO	FRFC+C68
S. SANTO ANTÔNIO	CRQQ+Q35
S. SANTO ANTONIO - GLEBA A	CVV4+9F9
S. SANTO ANTONIO - GLEBA B	CVV4+MVF
S. SANTO ANTONIO - GLEBA C	CVV4+RX5
S. SANTO ANTONIO DA NOVA CEILÃO	FRFJ+RWW
S. SÃO JOAQUIM	FQGR+WCF
S. SERELEPE / JOÃO E MARIA	CQ6R+JM3
S. SERRA MAESTRA	FR55+3H9
S. SITINHO	CRMW+W93
S. SONHO MEU	CQFX+WFQ
S. SONHO MEU	FQGW+CW2

S. SÃO BENEDITO	CR8J+MGP
S. SÃO CAMILO - A	CVMG+G47
S. SÃO CAMILO II	CVMF+792
S. SÃO CARLOS	CR9Q+X5C
S. SÃO FRANCISCO	589HCWP7+GF7
S. SÃO FRANCISCO	CR6P+HX5
S. SÃO JOSÉ	CQQX+7HR
S. SÃO JOSÉ	CRVV+FMM
S. SÃO JOSÉ	FW24+97P
S. SÃO JOSÉ	FR5V+23X
S. SÃO JOSÉ II	CWX3+F7H
S. SÃO JOÃO	FV7X+649
S. SÃO JOÃO	CWJ8+6JH
S. SÃO JOÃO	CRWW+CHP
S. SÃO JOÃO	CWQ6+H8Q
S. SÃO JOÃO	FW76+HR3
S. SÃO JOÃO	CRHW+H7W
S. SÃO LUIZ	CVMR+J6J
S. SÃO LUIZ	CWX4+W25
S. SÃO MIGUEL	FVW3+FWC
S. SÃO NICOLAU	CVJ8+PW3
S. SÃO PAULO	FV3P+8F3
S. SÃO PAULO	FRWV+85P
S. SÃO SEBASTIÃO	CRHM+83Q
S. RECANTO DA SERRA	FW92+452
S. TABARANA	CWR5+F9W
S. TERRA BRANCA	CWJ8+JMC
S. TRIÂNGULO VERDE	FRC2+XRH
S. TRÊS B	CRV2+W3W
S. TUPANCI	CVV5+R79
S. VALE DO SOL	FV3P+9QR
S. SANTO ANTÔNIO E SANTA	CVMR+HR2

MARIA	
S. PRIMAVERA I	FW64+VPW
S. VISTA ALEGRE	FV56+8H5
S. VISTA ALEGRE	CWG8+PMF
S. VISTA ALEGRE	FW73+W62
S. VÔ NICO	CRRR+MWX

Fonte: Elaboração do autor

Apêndice B - Árvores identificada, localizada

Quadrante	Parte	Árvore	Nome popular	Nome científico
1	A	1	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		2	Ficus Benjamina	Ficus retusa
		3	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		4	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		5	Ipê rosa de bola	Tabebuia avellanedae
		6	Fruta de Arara	Joannesia princeps
		7	Fruta de Arara	Joannesia princeps
		8	Inga SP	Inga uruguensis
	B	1	Coqueiro jervá	Syagrus romanzoffiana
		2	Palmeira imperial	Roystonea oleracea
		3	Coqueiro jervá	Syagrus romanzoffiana
		4	Coqueiro guariroba	Syagrus romanzoffiana
		5	Coqueiro jervá	Syagrus romanzoffiana
		6	Coqueiro jervá	Syagrus romanzoffiana
2	A	1	Palmeirinha de jardim	Phoenix
		2	Jambolão	Syzygium cumini Lamarck
		3	Amendoazeiro	Pterogyne nitens

		4	Angico Branco	Anadenanthera colubrina	
		5	Palmeira Real	Archontophoenix cunninghamiana	
		6	Palmeira Real	Archontophoenix cunninghamiana	
		7	Fruta de Arara	Joannesia princeps	
		8	Jacarandá Mimoso	Jacaranda mimosifolia	
		9	Oiti	Licania tomentosa	
		10	Chapéu de praia	Terminalia catappa	
		11	Pau ferro	Caesalpinia ferrea	
		12	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha	
		B	1	Palmeirinha de jardim	Phoenix
			2	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
			3	Cássia Carnaval	Cassia fistula
4	Pau ferro		Caesalpinia ferrea		
5	Ipê roxo		Tabebuia avellanadae		
6	Ipê rosa		Tabebuia impetiginosa		
7	Palmeirinha de jardim		Phoenix		
8	Pau ferro		Caesalpinia ferrea		
9	Palmeirinha de jardim		Phoenix		
C	1	Dama da noite / Jardim de cabo	Cestrum nocturnum		
	2	Acerola	Malpighia emarginata		
	3	Ipê roxo	Tabebuia avellanadae		
	4	Fenix / Palmirinha com cachos	Phoenix roebelenii		
	5	Limão cravo	Citrus × limonia		
	6	Dama da noite / Jardim de cabo	Cestrum nocturnum		
	7	Palmeira carnaúba	Copernicia prunifera		
	8	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa		
	9	Palmeira carnaúba	Copernicia prunifera		

		10	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		11	Paineira	Chorisia speciosa
		12	Acerola	Malpighia emarginata
		13	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		14	Fruta de Arara	Joannesia princeps
		15	Paineira	Chorisia speciosa
		16	Fruta de Arara	Joannesia princeps
		17	Quaresmeira	Tibouchina granulosa
		18	Palmeirinha de jardim	Phoenix
	D	1	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		2	Cássia carnaval	Cassia fistula
		3	Ipê rosa de bola	Tabebuia avellanedae
		4	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		5	Palmeira carnaúba	Copernicia prunifera
		6	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		7	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		8	Oiti	Licania tomentosa
		9	Oiti	Licania tomentosa
3	A	1	Canelinha	Nectandra megapotamica
		2	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		3	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		4	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		5	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		6	Quaresmeira	Tibouchina granulosa
		7	Coqueiro	Syagrus romanzoffiana
		8	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		9	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		10	Ipê rosa de bola	Tabebuia avellanedae
	B	1	Figueira Seringueira	Ficus elastica
		2	Pau Brasil	Caesalpinia echinata
		3	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha

		4	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		5	Dama da noite / Jardim de cabo	Cestrum nocturnum
		6	Jaca	Artocarpus heterophyllus
		7	Dama da noite / Jardim de cabo	Cestrum nocturnum
		8	Quaresmeira rosa	Tibouchina granulosa
		9	Quaresmeira rosa	Tibouchina granulosa
		10	Ipê rosa	Tabebuia impetiginosa
		11	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa
		12	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa
	C	1	Ipê roxo	Tabebuia avellanadae
		2	Ficus seringueira	Ficus elastica
		3	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha
		4	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		5	Resedá	Lagerstroemia indica
		6	Quaresmeira rosa	Tibouchina granulosa
		7	Pata de vaca	Bauhinia forficata
		8	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		9	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		10	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		11	Chapéu de praia	Terminalia catappa
		12	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		13	Aroeira pimenteira	Schinus terebinthifolia
		14	Quaresmeira	Tibouchina granulosa
		15	Paineira	Chorisia speciosa
16		Quaresmeira rosa	Tibouchina granulosa	
D	1	Palmeirinha de jardim	Phoenix	
	2	Ipê roxo	Tabebuia avellanadae	
	3	Jacarandá Mimoso	Jacaranda mimosifolia	
	4	Chapéu de praia	Terminalia catappa	
	5	Ipê amarelo	Tabebuia chrysotricha	

		6	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa
		7	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa
		8	Pau ferro	Caesalpinia ferrea
		9	Quaresmeira roxa	Tibouchina granulosa
		10	Palmeirinha de jardim	Phoenix
4	P	1	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		2	Flamboyant	Delonix regia
		3	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		4	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		5	Escova de garrafa	Callistemon rigidus
		6	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		7	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae
		8	Coqueiro	Syagrus romanzoffiana
		9	Chapéu de praia	Terminalia catappa
		10	Ipê roxo	Tabebuia avellanedae

APÊNDICE C - Atividades dia da Água

Disponível em:

[Atividades sugeridas semana do meio ambiente 2023.pdf](#)

APÊNDICE D - Semana do Meio Ambiente

Disponível em:

[Atividades sugeridas para a Semana do Meio Ambiente 2023.pdf](#)

APÊNDICE E - Cronograma Plano Municipio Verde Azul

Disponível em:

[Cronograma municipio verde azul.pdf](#)